



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A BASE DE DADOS DE ARTIGOS E PERIÓDICOS EM ACESSO ABERTO SOBRE AS FRONTEIRAS BRASILEIRAS: PRIMEIRAS ANÁLISES
<b>Autor</b>	VITHOR AMARAL PRESTES
<b>Orientador</b>	ADRIANA DORFMAN

## **A BASE DE DADOS DE ARTIGOS E PERIÓDICOS EM ACESSO ABERTO SOBRE AS FRONTEIRAS BRASILEIRAS: PRIMEIRAS ANÁLISES**

Autor: Vithor Amaral Prestes

Nº Matrícula: 00243684

Orientadora: Adriana Dorfman

Departamento de Geografia - UFRGS

O presente trabalho integra os esforços do projeto Unbral Fronteiras - Portal de Acesso Aberto das Universidades Brasileiras sobre Limites e Fronteiras. Trata-se de identificar os principais periódicos e artigos em acesso aberto (AA) relacionados aos Estudos Fronteiriços brasileiros, de inseri-los no Portal Unbral Fronteiras, de analisar as particularidades dos periódicos e as características ligadas a tendências de publicação na área. Para tal, empregou-se um questionário online para consultar a comunidade científica. Ao todo, 419 pesquisadores receberam o questionário via e-mail, dos quais 100 responderam, resultando em uma relevante amostragem de 23,86% dos pesquisadores cadastrados pelo projeto. O questionário, composto por perguntas abertas e fechadas, visava obter informações junto à comunidade sobre os periódicos utilizados como fonte de consulta ou como veículo de publicação desde 2000. As 624 menções (numa média de 6,24 menções por entrevistado) apontaram 302 diferentes periódicos, das quais 331 menções a periódicos citados como fonte de consulta e veículo de publicação ao mesmo tempo, 145 menções exclusivamente à fontes de consulta e 148 menções a periódicos em que seus artigos haviam sido aceitos no período compreendido entre 2000 e 2018. Após a análise dos dados obtidos graças ao questionário, destacaram-se periódicos brasileiros publicados em português, como a Revista Geopantanal (ISSN 1517-4999), Confins (Paris) (ISSN 1958-9212), Boletim Gaúcho de Geografia (ISSN 2357-9447), Tempo da Ciência (ISSN 1981-4798), Geographia (UFF) (ISSN 1517-7793) e Territórios e Fronteiras (UFMT) (ISSN 1984-9036). Evidenciou-se uma autonomia da produção científica brasileira em relação a fontes não-brasileiras, apesar do caráter internacional do tema das fronteiras. Observou-se também que grande parte dos periódicos citados pelos entrevistados são publicados em um sistema colaborativo interdisciplinar, envolvendo programas de pós-graduação, eventos científicos e organização de dossiers. Após a identificação dos periódicos mais relevantes, iniciou-se a coleta de artigos publicados no período entre 2000 e 2018, a partir do repositório digital de cada revista, empregando a expressão de busca \*front\* para identificar a temática do artigo, junto do seu respectivo resumo. A análise da lista de artigos fez-se necessária, dada a amplitude semântica do termo fronteira. Para tal, empregaram-se os parâmetros definidos em etapa anterior do projeto (<http://unbral.nuvem.ufrgs.br/portal/limites-do-termo-fronteira>). Os artigos aprovados nesta segunda filtragem foram incluídos em uma tabela específica para para cada periódico, e posteriormente inseridos no portal Unbral Fronteiras. Com essa seleção, tornou-se visível a relevância da temática dentro de cada periódico no período analisado. Outras considerações dos pesquisadores da área sobre a publicação em Estudos Fronteiriços atestaram a necessidade de um periódico especializado, na intenção de aprimorar o compartilhamento e alcance da informação que está sendo produzida entre os pesquisadores de diferentes regiões brasileiras, instituições, especializações e expressões.